

ASPECTOS RELACIONADOS À LEISHMANIOSE VISCERAL EM CRIANÇAS

LETÍCIA ODININO LEME SPINELLI; EDUARDA MILHOMEM FIGUEIREDO; BRUNNO SANTOS MOSQUITO DE SOUZA; MICHELLE LESSA DA SILVA; FELIPE CHARU RAMOS

INTRODUÇÃO: A Leishmaniose visceral (LV) é uma das doenças infecciosas mais fatais, causada pelo protozoário intracelular *Leishmania* spp. Doença tropical negligenciada e associada à pobreza, tem alta prevalência mundial em regiões como Índia, África, Mediterrâneo, América do Sul e Central. A LV apresenta alto risco em indivíduos imunocomprometidos e na população pediátrica, devido a imaturidade do sistema imunológico e ausência de exposição prévia, sendo importante alvo de estudos. **OBJETIVO:** Analisar a leishmaniose visceral na população pediátrica sob o olhar de estudos recentes. **METODOLOGIA:** Este estudo é uma revisão de literatura, descritiva e qualitativa. Utilizamos os descritores “pediatric visceral leishmaniasis” e “children” na plataforma PubMed, obtendo 62 resultados no período de 2019 a 2023. Os critérios de exclusão foram revisões de literatura e artigos não relevantes para o tema, sendo excluídos 32 artigos. Nosso trabalho incluiu 30 artigos de estudos descritivos, intervencionais e relatos de caso. **RESULTADOS:** A literatura aponta que, na população pediátrica, a zoonose é causada principalmente pelo agente *Leishmania Infantum* (sin. *Leishmania chagasi*). A doença tem longo período de incubação, podendo ser assintomática e autolimitada ou rapidamente fatal com acometimento sistêmico, se negligenciada. O quadro clínico infantil típico inclui uma forma mais grave de anemia normocítica e normocrômica, febre, perda de peso, icterícia, hepatoesplenomegalia, leucopenia e pancitopenia. Ademais, observam-se alterações medulares, presença de nódulos esplênicos e risco de desenvolver linfo-histiocitose hemofagocítica (HLH), complicação comum em lactentes. A apresentação clínica pode imitar outras infecções virais/fúngicas e hematopoiéticas, tornando-se um dilema diagnóstico. Os estudos apontam a carência de métodos diagnósticos mais sensíveis e rápidos para a detecção precoce, especialmente nas regiões de maior endemicidade e vulnerabilidade. Evidenciam, ainda, que muitos modelos de tratamento foram extrapolados a partir de ensaios clínicos em adultos, podendo ocasionar subdosagem e resultados desfavoráveis em crianças infectadas. Todavia, pesquisas recentes demonstram maior efetividade da exposição precoce adequada à miltefosina, comparada à convencional anfotericina B lipossomal. **CONCLUSÃO:** Esses achados denotam os aspectos clínicos mais incidentes da Leishmaniose visceral em crianças e sua semelhança com outras patologias, sendo necessárias pesquisas adicionais para aplicação de novas abordagens diagnósticas e terapêuticas específicas para a idade pediátrica.

Palavras-chave: Visceral leishmaniasis, Pediatric, Children, Leishmania, Zoonose.